

## ATA DA DUCENTÉSIMA OCTOGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e onze, às 09 horas realizou-se a Ducentésima  
2 Octogésima Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal, no Plenário do Edifício Lino  
3 Martins, Setor Bancário Sul, Quadra 02, 5º andar, com a presença do Presidente do CSDF Dr. Rafael de  
4 Aguiar Barbosa, da Secretária Executiva do CSDF Ivanda Martins Cardoso e dos **Conselheiros**: Titular:  
5 Fernanda Nogueira, Titular: Maria Arindelita Neves de Arruda, Titular: João Cardoso da Silva, Titular:  
6 Lucilene Ursula Loriato Morelo, Titular: Antônio Agamenon Torres Viana, Titular: Paulo Pires, Titular:  
7 Sérgio Ramos de Freitas, Titular: Helvécio Ferreira da Silva, Titular: Olga Messias Alves de Oliveira,  
8 Titular: Marcos José Cardoso Faria, Titular: Nilce Resende Soléo, Titular: Antonio Carlos Pinho de  
9 Melo, Titular: Yara Dias Silva, Titular: Tania de Lima Sá, Titular: Jane Maria Pereira Nunes, Titular:  
10 Alexandre Lopes Araujo, Titular: Antonio Lisboa Gonçalves, Titular: Raimundo Nonato Lima, Titular:  
11 Mariângela Delgado Athayde Cavalcante, **Suplente**: Núbia Welerson Vieira, **Suplente**: Jose Carlos  
12 Valença, **Suplente**: José Arnaldo Pereira Diniz, **Suplente**: Regina Lucia Pinto Cohen, **Suplente**: Edi  
13 Sinedino Oliveira Sousa. Convidados: Fátima Róla – CRGu e Rosália Aratani Sudo – DGSRE. Após  
14 verificação do quorum iniciou-se a reunião com a leitura da Ata. Após leitura das emendas foi aprovada  
15 a ata da 279ª RO por unanimidade. No aguardo do Presidente da mesa diretora, o Vice- Presidente,  
16 Helvécio Ferreira da Silva, assumiu os trabalhos e a Secretária Executiva do CSDF, iniciou solicitando a  
17 inversão de pauta em razão da ausência do Presidente do CSDF. A Conselheira Úrsula solicitou inclusão  
18 na pauta do Processo 0060.015.089/2009 que trata do Pacto pela Saúde – Pactuação 2010/2011. Aceita a  
19 solicitação. **D) INFORMES**: **1-** A Secretária Executiva iniciou informando sobre a realização do  
20 Seminário Internacional de Inclusão de Cidadãos na Política Pública, nos dias 07 e 08/11/11, promoção  
21 do CNS/MS, em Brasília. Será comunicado aos Conselheiros por meio eletrônico. **2)** – Situação da  
22 Regional do Guará – exposição feita por Fátima Róla e Marôa Santiago DRGu – Alteração do horário de  
23 Serviço na Emergência do HRGu, no setor de ginecologia pelo Dr. Adriano, coordenador da Ginecologia  
24 da SES-DF, justificando a necessidade de redução desse atendimento, para remanejar profissionais para o  
25 Hospital de Santa Maria. Promoveram uma reunião extraordinária pelo CRSGu, no dia 05/09/11,  
26 deliberando-se pela manutenção do Serviço. Marôa, Diretora da Regional do Guará, justificou que o  
27 hospital é de pequeno porte e baixa complexidade e oferece três especialidades na emergência caso a  
28 proposta seja aceita o mesmo perderá o status de Hospital Geral. Fátima solicitou o seguinte  
29 esclarecimento: se a matéria ao ser colocada como informe, poderá ser colocada para deliberação.  
30 Agamenon solicitou uma questão de encaminhamento sobre o assunto – Que se aprovado pela  
31 deliberação, que fosse incluída ao final dos informes. **3)** A Secretária Executiva retomando os informes,  
32 comunicou a decisão do Tribunal de Contas da União sobre o Acórdão n. 182, que trata “Implantação e  
33 Operacionalização da Assistência Farmacêutica Básica no Distrito Federal, Avaliando a Eficiência na  
34 Gestão dos Recursos e os Controles Realizados pelo Ministério da Saúde ”MS”, elaborado pelo Tribunal  
35 de Contas da União, para conhecimento bem como manifestar-se quanto às razões expostas pelo Relator,

36 quais sejam: À Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal: 9.4) Alertar o Conselho de Saúde do  
37 Distrito Federal que a ausência de elementos de informação não é fator impeditivo à apreciação do  
38 Relatório Anual de Gestão. Ao final deste item, o Presidente da Mesa, Conselheiro Helvécio consultou  
39 ao plenário se o informe apresentado pela Regional do Guará poderia ser incluído na Pauta. A  
40 Conselheira Arindelita solicitou a fala e fez o encaminhamento que segue: “ Se o serviço estava  
41 estruturado para o atendimento: considerando que o Conselho deverá antes de deliberar o assunto,  
42 solicitar da SES/DF, uma avaliação sobre o atendimento em questão, ou seja, sem discutir, apenas  
43 ouvindo uma parte não se pode deliberar, como também não considerou a justificativa da mudança de  
44 Status, como o principal fato – continuando, alegou que se for necessário, seja realizada uma reunião  
45 extraordinária pelo CSDF com a presença da SES/DF e da referida Regional. A Conselheira Olga,  
46 reforçou a necessidade do serviço com a melhoria da qualidade desse atendimento. Mariângela colocou-  
47 se sobre a manutenção do serviço de qualquer forma, alegando que vidas eram salvas e colocou que o  
48 Conselho de Saúde da Regional tinha autonomia para tomada da decisão. A secretária Executiva do  
49 CSDF colocou que não havia sido encaminhado nenhuma informação sobre o assunto pela SES/DF ao  
50 CSDF e concordou que o Conselho não devia se manifestar antes de ouvir a SES/DF. Arindelita,  
51 ponderou que a SES/DF, também não poderia tomar nenhuma decisão a respeito antes de apresentar sua  
52 justificativas ao CSDF, bem como sem anuência deste. Fátima Rôla, solicita a fala para reforçar à  
53 prestação do serviço com as condições necessárias que de acordo com a fala do Ministro da Saúde na 8ª  
54 CSDF –“ As mulheres precisam serem atendidas com qualidade para evitar o aumento do número de  
55 mortalidade” e reforçada pelo Governador do DF, que irá priorizar o aumento desse atendimento  
56 contemplando o programa Saúde da Mulher. João Cardoso defendeu a manutenção do serviço, colocando  
57 que não importa o número total de mulheres atendidas e sim o serviço existente para a demanda que  
58 procura. Se o número for pequeno, significa que a prevenção está acontecendo. Agamenon defende  
59 considerando a Constituição Brasileira, que todo o povo brasileiro tem o direito de se defender, que nesse  
60 sentido a SES/DF deverá se manifestar para que o Conselho delibere sobre a matéria ouvindo as partes  
61 envolvidas. A conselheira Nilce ressalta a importância do atendimento concordando com a fala da  
62 Secretária Executiva no que trata de ouvir a SES/DF. Mais uma vez a conselheira Arindelita se coloca  
63 propondo a pactuação entre as três representações, defendendo atendimento com qualidade e  
64 responsabilidade não apenas para essa regional, e sim para todas as usuárias de uma forma igual. Para  
65 acompanhar a questão, propõe a criação de uma comissão. O Conselheiro Alexandre defende a  
66 manutenção do Serviço; a não retirada dos funcionários; a não preocupação com a estatística; respeitar a  
67 deliberação do Conselho Regional do Guará e que no seu entendimento o CSDF deve apoiar a posição da  
68 Comunidade. O Conselheiro Helvécio conduzindo o processo sintetiza afirmando que as falas convergem  
69 para um único encaminhamento – “ouvir os atores envolvidos” – SES/DF, CRSG e CSDF. Mariângela  
70 solicita a deliberação da matéria imediatamente, ou seja, sem levar ao conhecimento da SES/DF.

71 Agamenon de forma contundente defende a proposta de ouvir a SES/DF, considerando o que diz a  
72 Constituição Brasileira - “sobre o direito de defesa”. A Secretária Executiva considera que são duas  
73 propostas: 1- Reunião extraordinária para ouvir os envolvidos; 2 - E o consenso de todas as falas  
74 apontando para a continuidade do atendimento independente da reunião. O Conselheiro Marcos reforça  
75 esse entendimento referente à manutenção do serviço até a deliberação na próxima reunião ordinária do  
76 CSDF. O Pleno deliberou que a matéria será ponto de pauta na próxima reunião do CSDF, dia 04/10/11,  
77 contando com a presença de todos e que o serviço será mantido até a deliberação final desse Conselho.  
78 Na seqüência de inversão de pauta iniciou-se a discussão pelo **item 3**, aprovação do Regimento Interno  
79 da Mesa de Negociação/SES-DF que por solicitação do Conselheiro Agamenon justificando que o  
80 documento tendo sido consensuado pelas partes, propõe que este seja aprovado por aclamação o que foi  
81 aceito pelo plenário. Com a chegada do presidente da Mesa o conselheiro Rafael, o então presidente  
82 Helvécio passa a coordenação dos trabalhos às 10h28min. Justificando seu atraso, o Presidente inicia  
83 informando sobre o Seminário de Gestão do SUS, refere sobre as demandas urgentes da SES, solicitando  
84 ao Plenário a inclusão na pauta as referidas demandas, destacando a presença de Ivan Castelli,  
85 Subsecretário de Atenção a Saúde – SAS/SES/DF, para exposição Técnica das matérias se acatadas pelo  
86 Pleno, como segue. **II) EXPOSIÇÃO TÉCNICA: HOME CARE para paciente com necessidade de**  
87 **ventilação mecânica; Contratação de Unidade de Tratamento Intensivo – (UTI) móvel;**  
88 **Contratação de serviços médico e hospitalar do Hospital da Universidade Católica de Brasília –**  
89 **HUCB, situada no Areal; Construção da UPA do Recanto das Emas.** Sendo aprovada pelo pleno a  
90 inclusão de pauta solicitada. O Presidente da mesa diretora do CSDF, antes da exposição Técnica das  
91 matérias, informou que o serviço de quimioterapia do HBDF está suspenso em detrimento de defeito do  
92 aparelho que realiza esse procedimento, acarretando uma demanda reprimida de 300 pacientes, ou seja  
93 causando agravos ao tratamento do paciente e podendo ser fatal, para que o quadro não tomasse uma  
94 dimensão mais severa, tomou a decisão de contratar esse serviço de forma complementar ao custo da  
95 tabela SUS com o Hospital Anchieta e Santa Luzia – por considerar uma decisão necessária e urgente  
96 tendo em vista o diagnóstico desses pacientes – Câncer. Na oportunidade os processos que tratam do  
97 assunto de radioterapia e braquiterapia que se encontravam com os conselheiros Helvécio e Alexandre,  
98 retornou a SES/DF, a pedido do Secretário de Saúde para aprovação **ad referendum devido a urgência**  
99 **do que trata o assunto. Não havendo nenhum questionamento a matéria foi aprovada pelo Pleno**  
100 **por unanimidade.** Na seqüência o presidente convidou o Subsecretário Ivan Castelli para exposição das  
101 matérias incluídas na pauta. No que se refere ao HOME CARE, enfatizou para todos à necessidade da  
102 implantação do serviço incluindo uma **demandas de 40 pacientes da rede que ocupam leitos de UTI**  
103 **com a necessidade de suporte de ventilação mecânica**, acarretando altos custos, ocupando leitos sem  
104 perspectivas de alta e principalmente pela demanda permanente do Ministério Público cobrando  
105 providência da SES para atender demanda reprimida. Esclarece que a alternativa viável no momento é a

106 implantação do HOME CARE com parceria para atender os desejos dos familiares em poder prestar os  
107 cuidados em casa de forma humanizada. O Presidente do Conselho informou que o Ministério da Saúde  
108 vai lançar o Programa do Hospital em casa assumido pelo SUS. O plenário solicitou que o Projeto sobre  
109 o HOME CARE da SES/DF, seja apresentado com todas as suas especificidades, desde o ponto de vista  
110 humano ao investimento. A Conselheira Mariângela defende a proposta por ter conhecimento sobre o  
111 assunto e ter sido relatora do Projeto anterior, enfatiza que a alteração do referido projeto inclui apenas  
112 assistência ventilatória mecânica, informando que no HRAS existem vários casos e que as mães  
113 demonstram a vontade de levar seus filhos para casa. O presidente explicou que o serviço será  
114 terceirizado, já que a SES/DF não está em condições de assumir no momento. A conselheira Olga disse  
115 que já foi convidada para montar esse serviço há muitos anos atrás, porém que devido a sua radicalidade  
116 não aceitou, embora tenha constatado casos judicializados. Justificou que votará a favor desde que a  
117 SES/DF se comprometa a não terceirizar o serviço definitivamente. O Conselheiro Agamenon  
118 manifestou seu voto a favor, porque considera um serviço complementar e não terceirizado. A matéria  
119 foi aprovada por unanimidade. Sobre a contratação de UTI móvel para remoção de paciente intra-  
120 hospitalar, Ivan Castelli informou que a idéia surgiu a partir do SAMU, uma vez que esse serviço não  
121 tinha condições de assumir essa demanda relativa à transferência da UTI, chegando a aguardar até vinte  
122 dias após alta na UTI por falta de transporte adequado para tal locomoção, gerando custo financeiro alto,  
123 bem como advertência do Ministério Público na resolução do problema. Nesse sentido, solicitou a  
124 plenária autorização para contratação de ambulâncias avançadas para esse fim, até que a SES/DF se  
125 estruture. O conselheiro Agamenon solicitou o projeto para conhecimento e avaliação dos trabalhadores.  
126 A proposta do conselheiro foi acatada pelo Plenário, ficando no aguardo para decisão. Dando  
127 continuidade, o expositor Ivan Castelli explicita sobre a necessidade de contratação de serviços  
128 especializados na Policlínica da Universidade Católica, situada no Areal. Serão oferecidas dez mil  
129 consultas mês no valor da Tabela SUS – data de hoje – onze reais. Defendeu a parceria por se tratar de  
130 uma entidade filantrópica que poderá atender até sessenta por cento (60%) da demanda reprimida de  
131 Santa Maria, Recanto das Emas, Samambaia entre outras. A SES/DF tem realizado mutirões nessas  
132 localidades, entretanto, não estão conseguindo reduzir as demandas. O conselheiro Agamenon perguntou  
133 se o Hospital era da Universidade Católica. O Conselheiro Rafael afirma que sim, ressaltando que é um  
134 hospital na categoria de Policlínica, sem internação e um serviço complementar. Dr. Ivan  
135 complementando a fala do Presidente reforça que vai ser muito importante para o fortalecimento da  
136 atenção básica porque atenderá os encaminhamentos nas diferentes especialidades de média e alta  
137 complexidade, no valor da tabela SUS. A conselheira Arindelita refere que as informações e explicações  
138 do expositor, não constavam no projeto por ela relatado, recomendando que as informações sobre o  
139 percentual da população atendida, sejam agregadas ao Processo n. **0060-004721/2011** – Contratação de  
140 Serviços Médicos e Hospitalar do Hospital da Universidade Católica de Brasília – HUCB e considerando

141 a exposição esclarecedora do Subsecretário Ivan Castelli, vota pela aprovação do Pleito e recomenda a  
142 manifestação do Conselho. Ao se manifestar, o conselheiro Agamenon, justifica que mediante o acerto  
143 de agilidades dos projetos relevantes, clareza na exposição pelo representante da SES/DF, que o processo  
144 seja aprovado. Após discussão a matéria foi aprovada por unanimidade. No que se refere à matéria  
145 referente à construção da UPA no Recanto as Emas foi retirada de pauta. **IV) DISCUSSÃO: 1-**  
146 **Definição dos membros das Comissões Internas do CSDF. Comissão de Orçamento e Finanças:**  
147 Usuário Titular: Nilce Resende Soléo, Usuário Titular: Marcos José Cardoso Faria, Usuário Suplente:  
148 Alexandre Lopes Araujo, Usuário Suplente: Yara Dias Silva, Trabalhador Titular: Olga Messias Alves de  
149 Oliveira, Trabalhador Suplente: Antonio Agamenon Torres Viana. **Representação do CSDF no**  
150 **Conselho Administrativo do FSDF:** Usuário Titular: Alexandre Lopes de Araujo, Usuário Suplente:  
151 Nilce Resende Soléo, Usuário Titular: Marcos José Cardoso, Usuária Suplente: Regina Lucia Pinto  
152 Cohen, Trabalhador Titular: Sérgio Ramos de Freitas, Trabalhadora Suplente: Olga Messias Alves de  
153 Oliveira. **Representação do CSDF no Comitê de Ética e Pesquisa: Trabalhador Titular:** Paulo Pires,  
154 Usuário Suplente: Raimundo Nonato. **RIDE:** Usuário Titular: Antônio Lisboa Gonçalves, Usuário  
155 Titular: Antônio Carlos Pinho de Melo, Usuário Suplente: Yara Dias Silva, Usuário Suplente: Tânia de  
156 Lima Sá, Trabalhador Titular: Helvécio Ferreira da Silva e Trabalhador Suplente: João Cardoso da Silva.  
157 **Participa SUS/DF:** Trabalhador Titular: José Arnaldo Pereira Diniz e Usuário Suplente: Yara Dias da  
158 Silva. **Comissão de Educação Permanente do Controle Social do SUS:** Conselheiros: Mariângela,  
159 Yara, Arindelita e um Conselheiro Trabalhador. **2- Definição de Comissão para: Elaboração do**  
160 **Regimento Interno do CSDF.** Indicados como Conselheiros usuários titulares: Alexandre Lopes Araújo  
161 e Mariângela Delgado Athayde Cavalcante. Conselheiros usuários suplentes: Nilce Resende Soléo e Yara  
162 Dias da Silva. Conselheiro Trabalhador Titular: Antonio Agamenon Torres Viana. Conselheiro  
163 Trabalhador Suplente: João Cardoso da Silva. Conselheira Gestora Titular: Maria Arindelita Neves de  
164 Arruda. Conselheira Gestora Suplente: Fernanda Nogueira. **4- Escolha de um Conselheiro titular e um**  
165 **suplente para compor o Comitê Central de Promoção à Saúde conforme Circular nº 47/2011**  
166 **SVS/SES.** Indicados como conselheiro usuário titular: Antônio Lisboa Gonçalves. Conselheiro  
167 trabalhador suplente: Sérgio Ramos de Freitas. **5- Processo nº 060.019.696/2007 – distribuído em**  
168 **07/06/2011 Assunto: Inclusão da Subsecretaria de Logística e Infra-estruturara da Saúde -**  
169 **SULIS/SES – SULISM Relatora:** Conselheira Arindelita Arruda. Colocou que a solicitação de  
170 inclusão da Subsecretaria de Logística e Infraestrutura da Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito  
171 Federal (SULIS/SES) no Colegiado de Gestão da SES/DF. Que o Colegiado de Gestão da SES/DF foi  
172 implantado na SES/DF em 2007 como resultado do pacto na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) na  
173 perspectiva de constituir um espaço de decisão para definição de prioridades e pactuação de solução na  
174 organização da Rede Regional de Saúde. Que atualmente, o colegiado de gestão é composto por todos os  
175 Subsecretários, mais o diretor do HBDF e FEPECS, tendo sido a SULIS instituída em 2011, faz-se

176 necessária sua inclusão naquele colegiado para que as questões referentes à logística e infraestrutura  
177 sejam também objeto de pactuação entre os gestores da SES/DF. Votou pela aprovação do pleito. Em  
178 votação. Aprovado por unanimidade. **6- Processo 0060.015.089/2009 que trata do Pacto pela Saúde –**  
179 **Pactuação 2010/2011.** Informou que o processo teve início em 2009, sendo apresentado em anexo a  
180 Portaria GM/MS 2669 de 03/11/2009 com diretrizes, prioridades, objetivos, metas, indicadores de  
181 monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde nas dimensões pela Vida e de Gestão encaminhado pelo  
182 Ministério da Saúde, e estabelecido a pactuação para o Biênio 2010-2011 para o Distrito Federal. Os  
183 dados são avaliados e repassados ao MS anualmente. O DF para melhor organizar e fiscalizar os  
184 indicadores faz por amostragem trimestral, assim sendo, este projeto veio ao conselho para avaliação dos  
185 dados do primeiro bimestre de 2010 e foi pelo Pleno aprovado em sua 264ª reunião extraordinária,  
186 seguindo a posição da conselheira relatora Fátima Celeste em 23/11/2010. Após leitura do parecer.  
187 Considerou que os dados apresentados no processo representam o trabalho do ano de 2010 e até o  
188 momento os dados de 2011 não foram apresentados, e na expectativa que ainda temos prazo para elevar  
189 esses índices para próximo de 100% verde no próximo relatório, APROVO e recomendo APROVAÇÃO  
190 pelo Pleno do Conselho de Saúde do Distrito Federal. Em votação. Aprovado por unanimidade. **V)**  
191 **DISTRIBUIÇÃO: 01- Processo nº 060.003.407/2011** Assunto: Prestação de serviços de  
192 operacionalização do transporte de pacientes da SES-DF. Conselheiro: Antonio Agamenon Torres Viana.  
193 **02- Processo nº 060.008.977/2011** Assunto: aprovação de protocolos clínicos e de dispensação de  
194 medicamentos. Conselheira: Fernanda Nogueira. Não havendo nada mais a tratar, para constar, eu,  
195 Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata para posterior  
196 apreciação e assinatura. Encerrada a reunião às 13horas e 30 minutos.

197 RAFAEL DE AGUIAR BARBOSA

198 Presidente do CSDF

199

200 IVANDA MARTINS CARDOSO

201 Secretária Executiva do CSDF

202

203 FERNANDA NOGUEIRA

204 Titular

205

206 MARIA ARINDELITA NEVES DE ARRUDA

207 Titular

208

209 JOÃO CARDOSO DA SILVA

210 Titular

211

212 LUCILENE URSULA LORIATO MORELO

213 Titular

214

215 ANTÔNIO AGAMENON TORRES VIANA

216 Titular

217

218 PAULO PIRES  
219 Titular  
220  
221 SÉRGIO RAMOS DE FREITAS  
222 Titular  
223  
224 HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA  
225 Titular  
226  
227 OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA  
228 Titular  
229  
230 MARCOS JOSÉ CARDOSO FARIA  
231 Titular  
232  
233 NILCE RESENDE SOLÉO  
234 Titular  
235  
236 ANTONIO CARLOS PINHO DE MELO  
237 Titular  
238  
239 YARA DIAS SILVA  
240 Titular  
241  
242 TANIA DE LIMA SÁ  
243 Titular  
244  
245 JANE MARIA PEREIRA NUNES  
246 Titular  
247  
248 ALEXANDRE LOPES ARAUJO  
249 Titular  
250  
251 ANTONIO LISBOA GONÇALVES  
252 Titular  
253  
254 RAIMUNDO NONATO LIMA  
255 Titular  
256  
257 MARIÂNGELA DELGADO ATHAYDE CAVALCANTE  
258 Titular  
259